

## Diagnóstico e tratamento de pênfigo vulgar: relato de caso clínico

Larissa Natiele MIOTTO, Fernanda Gonçalves BASSO, Audrey Foster Lefort ROCHA, Laís de Barros Pinto GRIFONI, Mariana Andrade COSTA, Analú Barros de OLIVEIRA, Túlio Morandin FERRISSE

O pênfigo vulgar (PV) é uma doença imuno mediada que afeta a pele e as membranas mucosas. O PV é mediado por autoanticorpos circulantes dirigidos contra as superfícies das células dos queratinócitos. Apresenta taxa de mortalidade de aproximadamente 5-15%. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de PV tratado com sucesso. Paciente do sexo feminino, 41 anos, relatou ferida na cavidade oral após gripe com tempo de evolução de 4 meses. Durante a anamnese a paciente se queixou de dificuldade na higiene oral, alimentação e deglutição, e relatou que o tratamento prescrito por outro profissional não apresentou melhora. Ao exame clínico intra bucal, foram observadas úlceras dolorosas eritematosas com leito amarelado e raso com bordas planas de aproximadamente 1 a 3 centímetros associado com áreas esbranquiçadas adjacentes, dispersas na mucosa gengival, mucosa bucal e língua. A hipótese clínica foi PV, penfigóide das membranas mucosas e eritema multiforme. Biópsia incisional foi realizada e o exame microscópico foi compatível com PV. Adicionalmente os seguintes exames foram solicitados: glicemia, hemograma, parasitológico, uréia, creatinina, sódio, potássio, G6PD, anti-Ro, anti-La, anti-dsDNA. A paciente foi inicialmente tratada com prednisona e bochecho com nistatina e posteriormente associando a prednisona com dapsona. As lesões apresentaram remissão total. Durante o tratamento ajustes de dose foram feitos. Atualmente, esta patologia está em controle com tempo de acompanhamento de 1 ano. Assim, o diagnóstico adequado é essencial para proporcionar o tratamento correto e a qualidade de vida adequada.

**DESCRITORES:** Pênfigo; Diagnóstico diferencial; Úlceras orais